

Ad 02387

Dia a dia www.agazeta.com.br/diaadia
www.twitter.com/gazetadia_dia

Remédio para emagrecer proibido.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária proibiu a venda e a fabricação de Dietrine no país. O suplemento promete emagrecimento através da queima de calorias. **PÁG. 8**

Paebes. Em 60% das séries na rede particular, o resultado chegou ao nível avançado, o maior possível

Avaliação confirma superioridade da escola privada sobre a pública

Foi a primeira vez em que a rede particular participou do Programa de Avaliação da Educação Básica

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

■ A primeira prova aplicada a alunos da rede particular pelo Programa de Avaliação da Educação Básica do Estado (Paebes) mostrou que o desempenho desses estudantes supera os da rede pública em todas as disciplinas e séries avaliadas. No 1º ano do ensino fundamental, eles chegaram a alcançar o maior padrão de desempenho possível, tendo nível de desempenho avançado.

O exame foi realizado no fim do ano passado. A avaliação das séries iniciais – o chamado Paebes Alfa – foi feita com 2.249 alunos de 23 escolas. Já nas séries finais e no ensino médio, 2.044 alunos de 26 escolas participaram.

Eles responderam a questões de Matemática e Língua Portuguesa e, diferentemente da rede pública, não tiveram desempenho abaixo do proficiente – considerado dentro da média para a série – em nenhuma disciplina.

A amostragem, segundo o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe), Eugênio Cunha, não representa a

totalidade da rede, mas os números satisfazem. “O resultado foi acima do que esperávamos. Em média, tivemos desempenho avançado em 60% das séries avaliadas. O objetivo não é ser melhor que a rede pública, mas alcançar desempenhos satisfatórios”, diz.

REDE ESTADUAL

Na semana passada, os dados da rede estadual foram divulgados. O desempenho apresentado pelos mais de 240 mil alunos que participaram do programa em 2010 ficou entre o proficiente, o básico e o abaixo do básico.

À medida que as séries avançavam, o nível alcançado caía, chegando ao abaixo do básico no 3º ano do ensino médio, onde os alunos fizeram apenas 264,4 pontos em Matemática e 273,3 em Língua Portuguesa, em uma escala que vai até 500.

Já a rede particular conseguiu manter os níveis de proficiência ao longo das séries. A pontuação no 3º ano do ensino médio chegou a 336,5 em Matemática e a 309,5 pontos em Língua Portuguesa.

Neste ano, de acordo com o presidente do Sinepe, o número de escolas particulares participantes do Paebes deve dobrar. “Esperamos que, com o tempo, todos participem, porque a avaliação permite verificar onde precisamos melhorar”, afirma.

Ensino à prova

O desempenho dos alunos da rede pública e particular no Paebes 2010

●● AVALIAÇÃO

■ As séries avaliadas na rede particular foram: 1º, 2º, 3º, 5º e 9º ano do ensino fundamental, e 3º ano do ensino médio

■ O resultado dos alunos é classificado de acordo com a seguinte escala: abaixo do básico, básico, proficiente e avançado

■ Nas séries iniciais do ensino fundamental, o comparativo é feito com rede estadual e municipais. Nas séries finais e ensino médio, apenas com a rede estadual, porque a avaliação não foi feita nas rede municipais nessas séries

●● ENSINO FUNDAMENTAL

■ Séries iniciais

■ No 1º ano, o desempenho na rede privada foi avançado em Língua Portuguesa, com 623,7 pontos, e proficiente – considerado dentro da média para a série – em Matemática, com 532,5 pontos. Na rede pública, o resultado foi proficiente nas duas provas, com 540,7 e 490,6 pontos. A escala vai até 1.000

■ No 2º ano, a diferença em Língua Portuguesa foi maior: 697,1 na rede particular e 620 na pública. Em Matemática, foram 550,5 pontos na rede privada e 525,7 na pública. Os desempenhos são proficientes, com exceção

de Matemática da rede pública, que é básico

■ No 3º ano, houve a maior diferença: 733,5 pontos em Língua Portuguesa, na rede privada, e 647,9, na pública. Em Matemática, foram 586,4 pontos contra 538,5. O desempenho das escolas particulares foi proficiente; e o das públicas, básico

■ Séries finais

■ Nos 5º e 9º anos, o desempenho dos alunos da rede privada foi proficiente; e os da rede estadual, básico

■ Numa escala de até 500, no 5º ano, os alunos da rede privada fizeram 229,6 pontos em Língua Portuguesa e 244,7 em Matemática. Na rede

pública, fizeram 189,4 e 199,9 pontos, respectivamente

■ A maior nota foi dos alunos do 9º ano, em Matemática. Com 302,2 pontos, a rede privada ficou 55 pontos acima da pública. Em Língua Portuguesa, a diferença foi de 44 pontos: 280 para privada e 236,1 para pública

●● ENSINO MÉDIO

■ No 3º ano, o desempenho da rede particular foi muito acima da rede pública. Em Língua Portuguesa, foram 309,5 pontos contra 264,4. Em Matemática, foram 336,5 contra 273,3 pontos – o que levou a rede particular para o nível proficiente; e a pública, para o abaixo do básico

Desempenho

64,3%
avançados

■ É o percentual de alunos do 1º ano do ensino fundamental da rede privada que tiveram desempenho avançado na prova de Língua Portuguesa.

Diferença

86
pontos

■ Foi a maior distância encontrada entre as notas da rede pública e particular. A diferença foi na prova de Língua Portuguesa do 3º ano do ensino fundamental.

Alunos de Cariacica terão reforço

■ A partir deste ano, dez escolas municipais de Cariacica vão ganhar atividades de reforço para melhorar o desempenho nas avaliações e no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O projeto Mobilização é uma parceria entre a Prefeitura de Cariacica e a ArcelorMittal

Cariacica e tem apoio do Ministério da Educação (MEC).

De acordo com a secretária municipal de Educação, Célia Maria Tavares, os alunos dessas escolas serão acompanhados por quatro anos por um comitê gestor e vão contar com palestras, seminários e visitas domiciliares, com o ob-

jetivo de aproximar as famílias da vida escolar.

“O comitê será auxiliado por um assistente social e um psicólogo, justamente para que possamos trabalhar a ideia de escola integrada à comunidade e à família. Para isso, vamos buscar entender a realidade dos contextos escolares e tra-

balhar a partir deles”, explica.

Ainda segundo ela, outras escolas poderão entrar no programa nos anos seguintes. No primeiro momento, foram escolhidas unidades que tinham Ideb entre 2 e 4 e o desejo de contar com a participação das famílias no processo educacional.